



Um mês após confinamento, Araraquara registra redução de 39% no número de mortes e de 57,5% dos casos de Covid-19

Medida que durou 10 dias também aliviou a ocupação dos leitos de UTI, que não têm lista de espera há 13 dias.

Por G1 São Carlos e Araraquara

21/03/2021 15h02 · Atualizado há 18 horas



Rua de Araraquara vazia um dia após o início do confinamento na quarta-feira (22) — Foto: Reprodução/EPTV

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Em meio à redução de casos e mortes, elogios da comunidade científica e protestos dos comerciantes, **Araraquara** (SP) completa um mês do 1º dia de fechamento total da cidade, como medida de conter a disseminação do

coronavírus.

O que se vê neste domingo (21), em comparação aos 30 dias anteriores, é a queda no número de casos na ordem de 57,5% e diminuição de 39% na média semanal de mortes, além da desocupação de leitos de UTI, que não tem filas de espera há 13 dias.

Araraquara, na região central, foi a primeira cidade do estado de São Paulo a proibir a circulação de pessoas - a não ser para ir trabalhar ou buscar atendimento médico. Às 12h de 21 de fevereiro, a cidade fechou até serviços essenciais, como supermercados e postos de gasolina, suspendeu a circulação do transporte público e montou blitzes nas ruas para manter as pessoas em casa.

Um dia antes, a cidade havia batido o **recorde diário de casos confirmados, com 248 registros**, o correspondente a 46% das testes analisados. O município vivia uma crise hospitalar que chegou a beira do colapso.

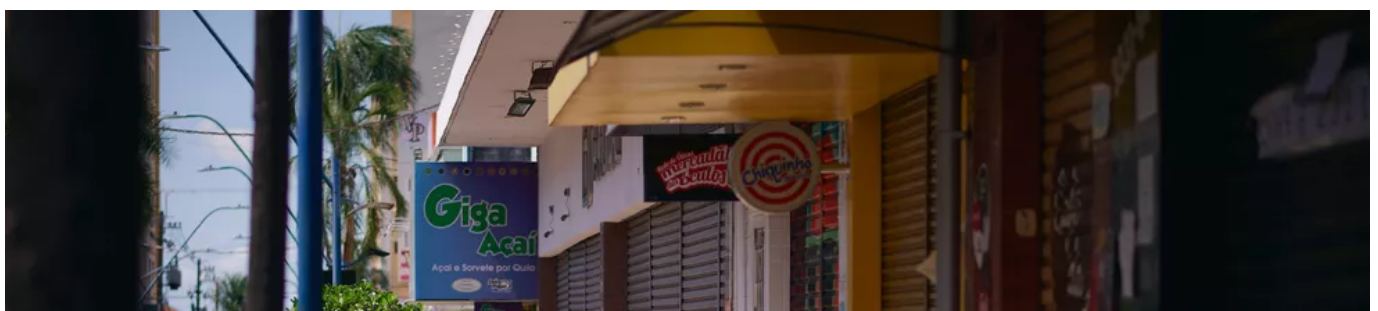
Para a prefeitura, a mudança do perfil da doença, que havia sido controlada por todo ano de 2020 na cidade, está relacionada a introdução da variante brasileira do novo coronavírus, identificada como P.1 e encontrada pela primeira vez em Manaus (AM). Um estudo do Instituto de Medicina Tropical da USP **encontrou a variante brasileira em 93% dos casos analisados na cidade.**

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O município tem 16.723 casos de Covid-19 desde o início da pandemia, com 309 óbitos.

- **Moradores falam sobre o confinamento em Araraquara: 'medo, melhor solução, mal necessário'**
- **Araraquara está sem fila de pacientes com Covid-19 à espera por internação, diz prefeito**

A medida, que a prefeitura chamou de 'lockdown total' durou 10 dias, com a flexibilização para a abertura de comércios de alimentos a partir do 7º dia. Após esse período, a cidade voltou a integrar o Plano SP, primeiro na fase vermelha e, agora, na fase emergencial.





Ruas vazias e estabelecimentos fechados em Araraquara, no interior de São Paulo. — Foto: IGOR DO VALE/ESTADÃO CONTEÚDO

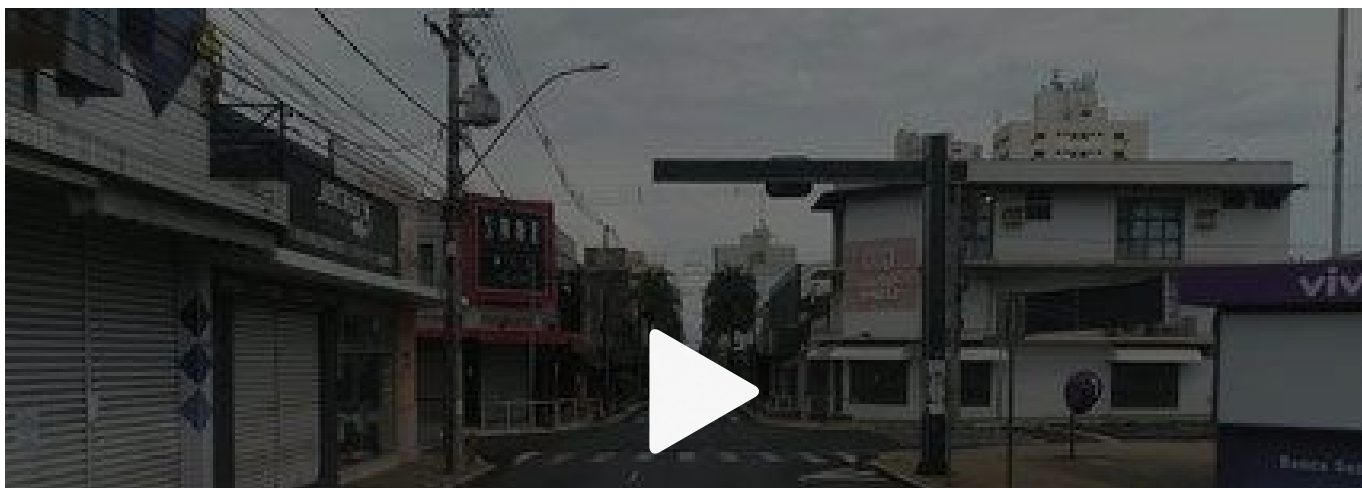
A avaliação da prefeitura, 30 dias depois, é positiva.

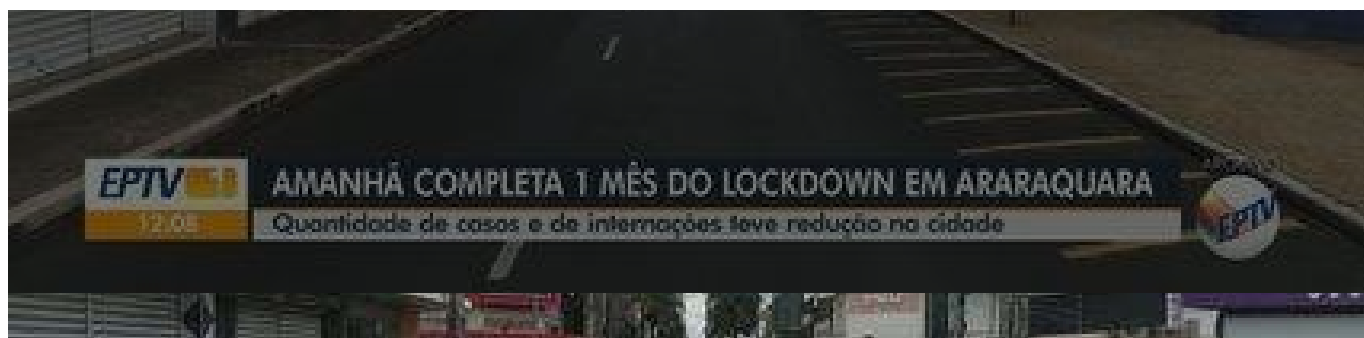
"Foi além do que a gente esperava, porque estávamos com um número grande de contaminações e transmissões, muito preocupados com a situação e vimos que é uma medida eficaz. Hoje não há mais pacientes esperando por leitos e as unidades de atendimento para Covid estão com movimento tranquilo", afirma a secretária municipal de Saúde, Eliana Honain.

Para avaliar o resultado do confinamento, a prefeitura avalia cinco indicadores:

- Número de casos;
- Porcentagem de confirmados entre as amostras analisadas;
- Quantidade de infectados em quarentena (casos ativos);
- Número de internações;
- Número de mortos.

Casos





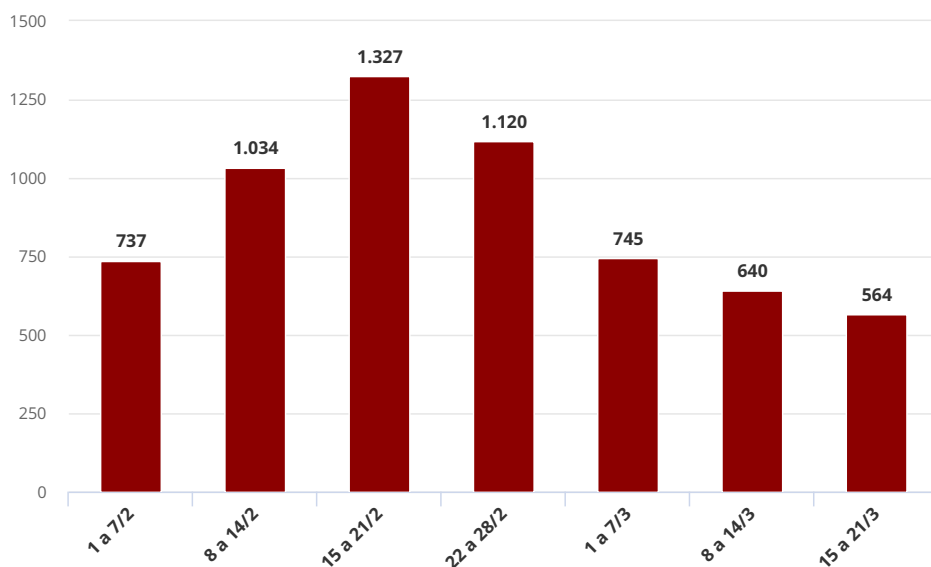
CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Desde a implantação do confinamento, foram quatro semanas de queda de casos (*confira o gráfico abaixo*). Em comparação à semana anterior ao fechamento, a semana que termina neste domingo teve **redução no número de casos de 57,5%**.

Casos de Covid-19 em Araraquara por semana

Comparação das semanas antes e depois do lockdown



Fonte: Prefeitura Municipal

Essa queda é confirmada por outro indicador utilizado pela prefeitura: o percentual de positivados entre as pessoas testadas diariamente. Nos quatro dias anteriores ao lockdown (18 a 21 de fevereiro) esse percentual oscilou entre 37% a 49%, já nos últimos quatro dias (18 a 21 de março) variou de 10% a 22%, **uma queda de 27 pontos percentuais**.

A meta da prefeitura é chegar a 5% das amostras positivadas.

Após a queda de casos, consequentemente, começou a cair o número de pessoas em quarentena, que são aqueles casos ativos, ou seja pessoas que tiveram a doença detectada há menos de 14 dias e ainda estão no período de transmissão do vírus e que não precisaram de internação.

Em 21 de fevereiro, 1.512 pessoas estavam nessa condição. Neste domingo (21), 30 dias depois, a Secretaria de Saúde monitora 490 casos ativos. A queda em um mês foi de 67,6%.

Internações



O hospital de campanha do Jardim Ártico, em Araraquara (SP) — Foto: Amanda Rocha/A Cidade ON/Araraquara

A crise hospitalar vivida por Araraquara em meados de fevereiro foi o fator definitivo para a prefeitura adotar o confinamento. Entre 6 de fevereiro e 2 de março, a ocupação das UTIs só não ficou em capacidade máxima por um dia.

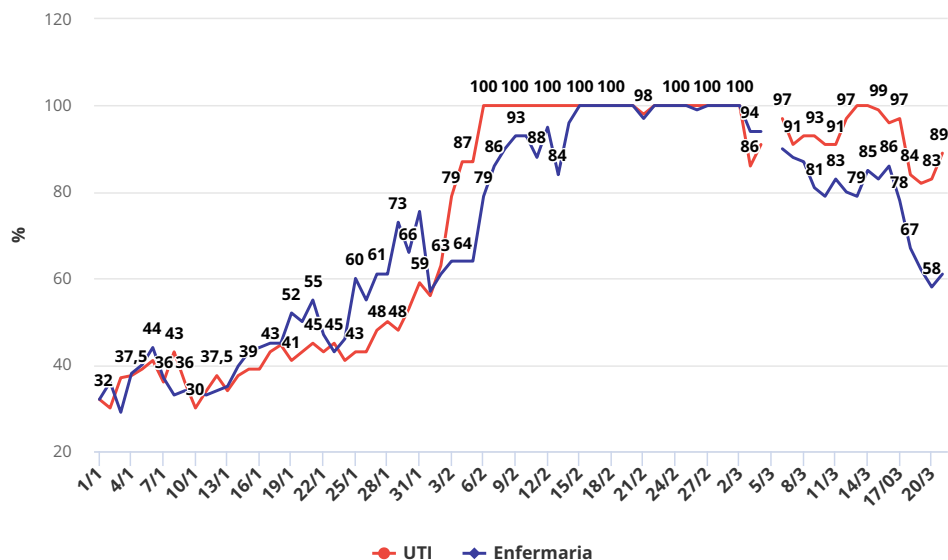
A falta de leitos provocou a transferência de pacientes de Araraquara para hospitais de várias cidades, como São José do Rio Preto, a 170 km de distância, e até Ilha Solteira, que fica a 400 km da cidade.

Essa situação começou a mudar, 10 dias após o lockdown, com a queda na ocupação das UTIs (veja gráfico abaixo) e, segundo a prefeitura, há 13 dias não há fila de espera por leitos.

Nos últimos sete dias, a ocupação de UTI variou entre 82% e 99% e a de enfermaria ficou entre 58% e 86%. Neste domingo (21), a UTI tem 89% de ocupação e a enfermaria está com 61%.

Ocupação de leitos para Covid-19 em Araraquara (%)

Dados das redes pública e privada a partir de janeiro de 2021*



Fonte: Prefeitura Municipal

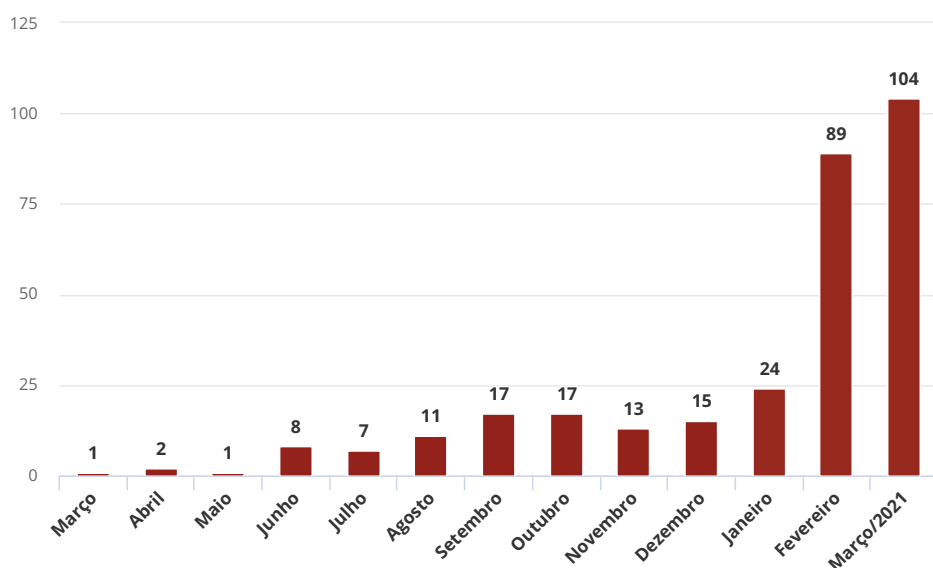
*Dia 5 de março não houve divulgação da taxa de ocupação.

Mortes

De acordo com o Comitê de Contingência do Coronavírus, a queda dos indicadores que medem a Covid-19 em Araraquara ocorre por etapas. O primeiro impacto foi sentido na queda de casos, que, por sua vez contribuiu, algumas semanas depois, para diminuição do número de pacientes internados. O que se espera é que essa queda chegue ao número de mortes.

Março é o mês mais letal da pandemia em Araraquara batendo todos os recordes de óbitos. Em 21 dias, foram registrados 104, um número superior ao registrado em todo ano de 2020, quando ocorreram 92 mortes em decorrência da Covid-19.

Mortes por Covid-19 em Araraquara



Fonte: Prefeitura Municipal

Somente os 21 dias de março representa 33,65% do total de mortes ocorridas na pandemia em Araraquara.

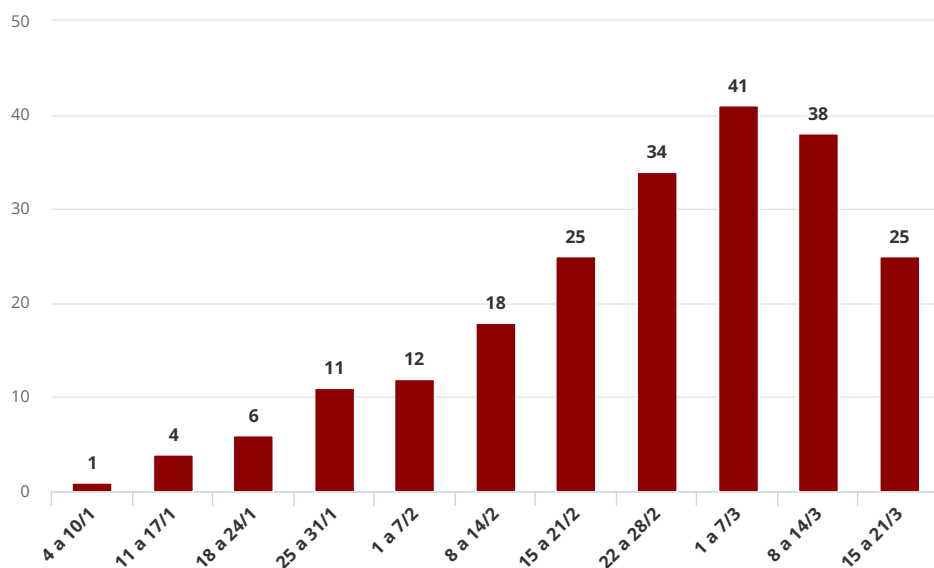
“A redução vai demorar um pouco ainda porque os óbitos de hoje são uma fotografia da cidade na primeira quinzena do mês de fevereiro”, **afirmou o prefeito Edinho Silva em uma entrevista ao Bom Dia Brasil**, na quinta-feira (18).

Mesmo assim, na última semana, foi possível observar uma diminuição no número de óbitos na ordem de 34,2% (veja gráfico abaixo) em relação a semana anterior.

Se comparada à primeira semana de março, quando houve o pico de mortes, a redução é ainda maior e chega a 39%.

O número de mortes diárias, que bateu **recorde com 9 óbitos em 5 de março**, tem, nos últimos 4 dias, não passou de 3.

Mortes por Covid-19 a cada semana de 2021 em Araraquara



Fonte: Prefeitura Municipal

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

VENHA PARTICIPAR E CONTRIBUIR!

CONEXÃO

#SOLIDÁRIA

conexaosolidaria.eptv.com.br

PARA CADASTRAR A SUA INSTITUIÇÃO, ACESSE E PREENCHA O FORMULÁRIO.

INICIATIVA



APOIO

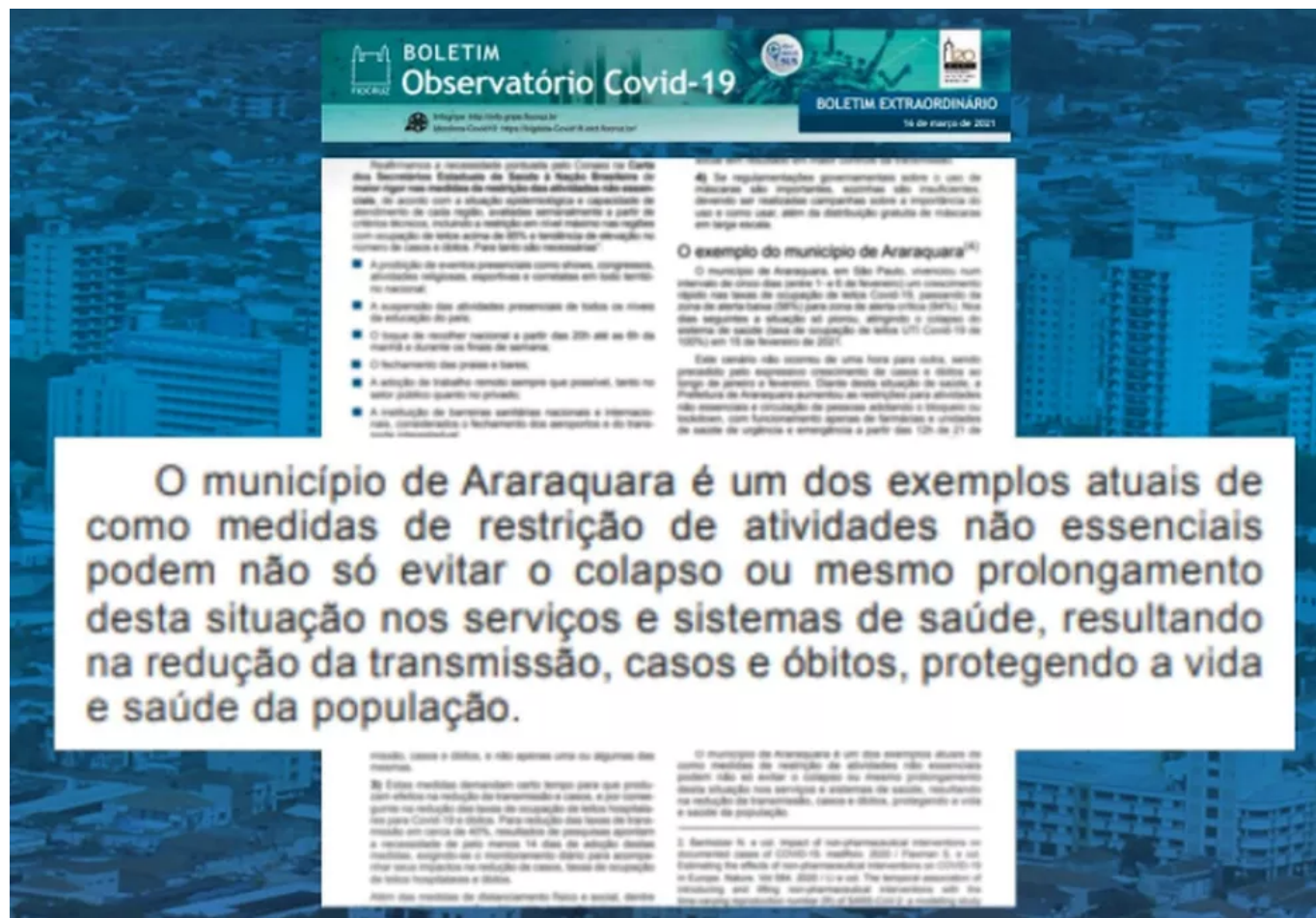
ACIDADE



Exemplo, elogio e protestos

A iniciativa de fechamento total de Araraquara gerou reações contraditórias. Os bons resultados incentivaram outras grandes cidades do estado, como **Ribeirão Preto** e **São José do Rio Preto** a aplicarem a medida.

A comunidade científica também elogiou. O trabalho foi citado como exemplo pela Fiocruz em um de seus boletins.



Boletim da Fiocruz destaca trabalho realizado em Araraquara para a contenção da transmissão do coronavírus — Foto: Reprodução

Por outro lado, a prefeitura tem enfrentado resistência do comerciantes e empresários locais. No último domingo (14), vários deles se aglomeraram em uma manifestação pelo "direito de trabalhar".

Após a manifestação, o prefeito Edinho Silva (PT), se pronunciou em suas redes sociais e dizendo que a lei contra aglomeração vale para todos e se solidarizando com as famílias que perderam parentes para a Covid-19 em Araraquara.

"São vidas ceifadas por conta da pandemia e isso não tem volta. Não consigo contabilizar quanto custa cada vida dessas. Não sei pôr em uma planilha de custos quanto custa cada uma dessas vidas. Fica aqui minha solidariedade e compromisso que vamos continuar lutando para que a gente possa vencer a pandemia", afirmou.

Nesta semana, a Associação Comercial e Industrial de Araraquara (Acia) colocou outdoors pela cidade com a frase "Srs. Governador e Prefeito, não há contaminação nas empresas, precisamos trabalhar".





Associação de Araraquara coloca placas pedindo a abertura de comércios e empresas — Foto: Reprodução redes sociais

A secretária de Saúde reconhece que o fechamento total é uma medida drástica, mas ressalta que ela é necessária.

"A gente sabe que é uma medida muito dura, muito amarga para a população e para o comércio, mas diante da dimensão dessa pandemia, da alta transmissibilidade e letalidade, a gente se vê diante de duas medidas: a vacina ou o isolamento social. A primeira ainda não temos o suficiente e este último se mostrou altamente eficaz no controle. A gente tem que se manter. Entre escolher a economia e a vida, a gente escolheu salvar vidas", afirma Eliana.

A secretária afirma ainda que caso seja necessário, a medida poderá ser repetida e alerta que para ter resultado, as ações devem ser feitas regionalmente.

"Eu acho que a população entendeu, mas à medida em que forem ocorrendo as flexibilizações, a contaminação pode voltar a aumentar. As pessoas circulam muito na nossa região e, se não tivermos uma ação regional, vamos ficar nessa situação de sobe e desce de casos."

VARIANTE DO NOVO CORONAVÍRUS EM ARARAQUARA

Efeito lockdown: Araraquara tem queda de casos de Covid entre testados após 15 dias

Médicos da linha de frente de Araraquara falam de pressão e cansaço

Moradores falam o que pensam sobre o confinamento em Araraquara; veja

IMT-USP encontra variante brasileira em 93% dos casos analisados em Araraquara

Secretária suspeita que colapso na saúde de Araraquara tenha relação com variante

Araraquara tem mais 17 casos de variante brasileira do novo coronavírus e soma 29

Variante brasileira do coronavírus em Araraquara não tem relação com turistas do AM
